

Executiva é aguardada

O candidato do PT ao Governo do Distrito Federal, Orlando Cariello, reagiu com tranqüilidade a decisão da executiva nacional do partido em constituir uma comissão para verificar a situação interna do PT em Brasília. Cariello disse que vai aguardar a vinda da comissão e se posicionar diante dela. Ele considera, contudo, que a letimidade e a legalidade da convenção que o indicou candidato a governador estão garantidas.

Orlando Cariello não quis tecer comentários sobre a atitude da executiva, que ameaça intervir no diretório do partido em Brasília, mas não vê nenhuma "razão plausível" para isso acontecer. Cita declaração do novo presidente do PT-DF, Geraldo Magela, que considerou o resultado da convenção legal. Afirma ainda que muitos dos que votaram contra a sua indicação também foram contrários à coligação ampla, defendida pela corrente majoritária, Articulação, tanto regional, como nacional.

O professor Lauro Campos, que retirou sua candidatura após ser derrotado nas convenções zonais do partido, que impuseram o veto ao PSDB na coligação com o PT, disse ser favorável à comissão de verificação para analisar as últimas deliberações da legenda em Brasília. Se colocou, porém, frontalmente contra a intervenção da executiva nacional do PT-DF, ou a expulsão de qualquer integrante das correntes mais radicais.

Lauro Campos, que na convenção de domingo havia proposto a constituição de uma comissão de ética para analisar o comportamento de alguns petistas, acha que as correntes ou tendências mais radicais devem aprender o verdadeiro socialismo democrático.